

Saiba mais sobre Promoção de Medicamentos

Desde o ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Ação Internacional pela Saúde (AIS – Europa) disponibilizam uma base de dados (*Drug Promotion Database*), que indexa cerca de 2.200 publicações relacionadas a todos os aspectos da promoção farmacêutica. O banco de dados inclui publicações do período de janeiro de 1970 a abril de 2002, identificadas a partir de busca no MEDLINE.

Os objetivos deste projeto são: documentar a promoção farmacêutica inadequada e seus efeitos, proporcionar informação sobre instrumentos úteis para a instrução de profissionais de saúde, e promover a formação de redes de pessoas e grupos interessados no tema.

Atualmente, o material está somente em inglês, disponibilizado em quatro revisões sobre diferentes aspectos da promoção farmacêutica:

1. Atitude das pessoas (profissional e público) frente à promoção;
2. Impacto da promoção farmacêutica sobre as atitudes e conhecimento;
3. Impacto da promoção farmacêutica sobre o comportamento;
4. Intervenções testadas para se contrapor às atividades de promoção e seus resultados.

A base de dados contribui para a definição dos setores que necessitam de estudos complementares e de instrumentos para promover a educação do pessoal de saúde e dos consumidores sobre a promoção de medicamentos.

A base de dados é administrada pelo Centro Colaborador da OMS para Informação sobre Medicamentos da Universidade de Ciências da Malásia. Está disponível para acesso gratuito em: <http://www.drugpromo.info>

Fonte: *Boletín AIS COIME Nicarágua. No. 24, março 2004, p.11.*

Novo Formulário Terapêutico da OMS na Internet

Está no ar o novo Formulário Terapêutico da OMS.

A publicação traz informações sobre uso recomendado, dosagem, efeitos adversos, contra-indicações e advertências para os 316 medicamentos da Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da OMS de 2003.

A publicação, em inglês, está disponível para consulta gratuita na Internet:

<http://mednet3.who.int/eml/modelFormulary.asp>

Errata

Na edição anterior deste Boletim (Ano IX – Número 1/2 janeiro a abril/2004), na Seção Dia-a-Dia, página 04 (página 38 da Revista Pharmacia Brasileira), cometemos um equívoco no primeiro parágrafo da resposta dada à Pergunta 2:

Onde se lê:

*Aminoglicosídeos são antibacterianos, derivados de bactérias dos gêneros Streptomyces e Micromonospora, com atividades similares entre si. São muito ativos contra bactérias gram-negativas **anaeróbias** da família das enterobactérias e têm ação bactericida e bacteriostática.*

Leia-se:

*Aminoglicosídeos são antibacterianos, derivados de bactérias dos gêneros Streptomyces e Micromonospora, com atividades similares entre si. São muito ativos contra bactérias gram-negativas **aeróbias** da família das enterobactérias e têm ação bactericida e bacteriostática.*

Nota: Somos gratos pela contribuição do farmacêutico Jurandi David da Silva, Diretor do NETSBAC-PE.

Dia-a-Dia

PERGUNTA 1 (nº 228 /2004)

Existe comprovação científica de que a Insulina Lantus® (insulina glargina) tenha maior eficácia terapêutica, quando comparada à insulina humana NPH para diabetes tipo 1?

RESPOSTA

A insulina glargina é uma insulina recombinante. Sua estrutura química difere da insulina humana em três aminoácidos.

Nos ensaios clínicos disponíveis, ainda limitados, a insulina glargina apresentou efeitos similares à insulina humana NPH. Em alguns desses estudos, houve menor incidência de hipoglicemia sintomática quando do uso da nova insulina. Estes estudos foram relativamente

curtos, de modo que a efetividade da insulina glargina, em longo prazo, ainda não está estabelecida.

REFERÊNCIAS:

1. AHFS. Drug Information 2003. Bethesda: ASHP; 2003.
2. New drugs – Insulin Glargine. *Australian Prescriber* 2004; 27(2):50.
3. Guidance on the use of long-acting insulin analogues for the treatment of diabetes – insulin glargine. National Institute for Clinical Excellence (NICE). Technology Appraisal Guidance – N° 53.UK, 2002. Acessado pela internet no site www.nice.org.uk
4. Insuline Glargine (Lantus®), a new long-acting insulin. The Medical Letter Inc. *The Medical Letter on Drugs and Therapeutics* 2001; 43: 67.
5. PRVS – Produtos e Registros em Vigilância Sanitária. Versão Eletrônica. Optionline Ltda. São Paulo, 2004.